

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

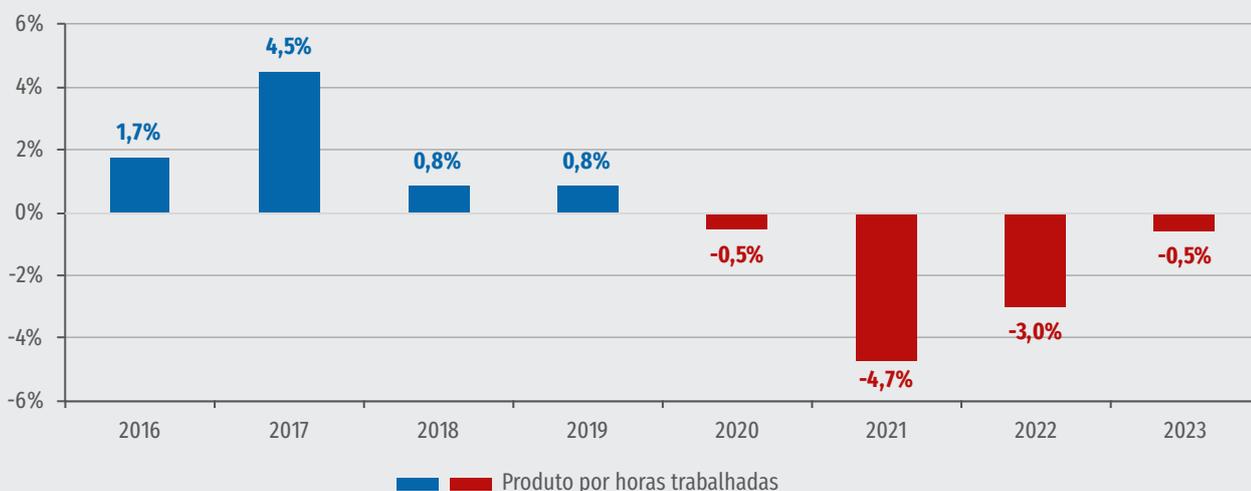
Produtividade na indústria cai pelo quarto ano consecutivo, mas ritmo de queda é menor

A produtividade do trabalho na indústria de transformação – calculada como volume produzido dividido pelas horas trabalhadas na produção – caiu 0,5% em 2023, comparado a 2022. Este é o quarto ano consecutivo de recuo do indicador, que acumula queda de 8,5% em relação a 2019, último ano de crescimento da produtividade. A perda de produtividade é resultado de uma queda de 1,0% na produção, acompanhada de uma redução menor nas horas trabalhadas (-0,5%).

Mesmo com o resultado negativo no indicador anual, já se observa aumento de produtividade no indicador trimestral. Essa melhora tem ocorrido a partir de redução das horas trabalhadas e de estagnação da produção. A produtividade cresceu nos últimos três trimestres do ano, acumulando alta de 1,2% no quarto trimestre de 2023, comparado ao primeiro trimestre do ano, na série livre de efeitos sazonais. Apesar desse crescimento não ser suficiente para encerrar o ano com o indicador em alta, o resultado de 2023 apresenta uma redução no ritmo de queda, comparado aos resultados de 2021 (-4,7%) e de 2022 (-3,0%).

Varição da produtividade do trabalho na Indústria de Transformação brasileira

Varição anual (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

A indústria teve dificuldade de elevar a produção ao longo do ano por conta da baixa demanda por bens manufaturados caiu 1,7% em 2023¹. A demanda interna insuficiente foi um dos principais problemas enfrentados pela indústria ao longo de 2023, de acordo com a Sondagem Industrial da CNI². Esse é um dos principais problemas apontados pelos empresários industriais desde o quarto trimestre de 2022, impactando cerca de 30% das empresas.

No mundo, a produção de manufaturados também enfrentou dificuldades para crescer em 2023.

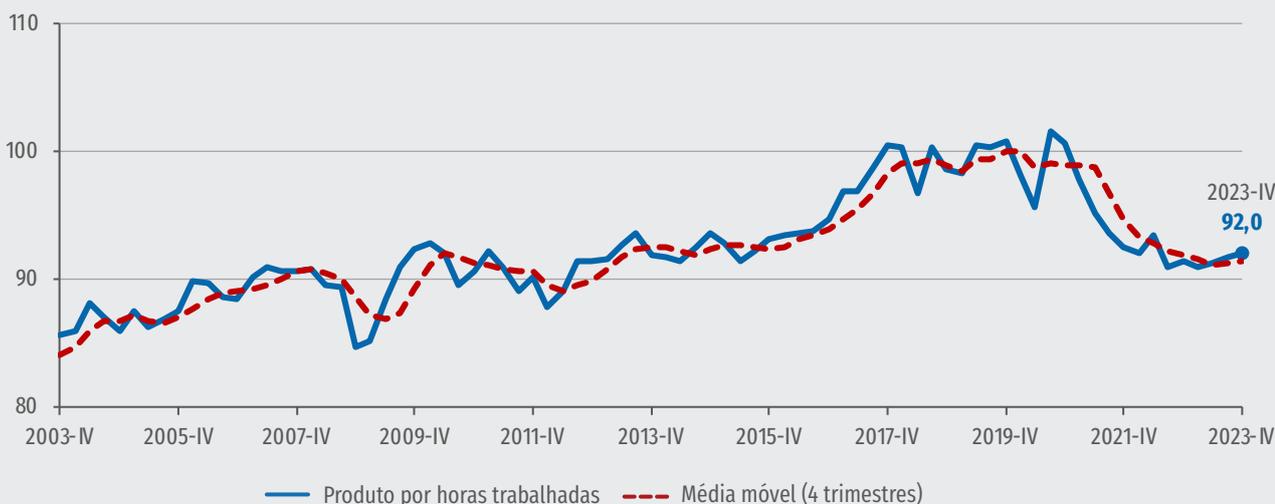
A produção global apresentou um crescimento moderado no ano, causado pela Ásia e Oceania, os únicos continentes que conseguiram elevar a produção³.

Na última década (2013-2023) a produtividade acumulou queda de 1,2%. Esse resultado reflete redução de 16,5% nas horas trabalhadas e redução maior no volume produzido, de 17,4%. Na primeira metade da década (2013-2018), a produtividade acumulou um crescimento de 7,1%. Esse ganho, no entanto, foi mitigado pela queda observada no último quinquênio (2018-2023) de 7,8%.

A demanda retraída e as elevadas taxas de juros foram entraves para o aumento do investimento em 2023. A retomada do investimento produtivo é fator importante para a produtividade seguir em uma trajetória de crescimento de forma mais acelerada e sustentada.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Sem efeito sazonal - Índice, base: média de 2019=100



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

¹ IPEA. Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – dezembro de 2023. Carta de Conjuntura, número 62 – Nota de Conjuntura 14 – 1º trimestre de 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/consumo-aparente/>. Acesso em: 05/03/2024.

² CNI. Sondagem Industrial. Ano 26, número 12. Dezembro, 2023. Disponível em <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>. Acesso em: 05/03/2024.

³ UNIDO. World World Manufacturing Production - Quarterly Report (Q4 2023). Março, 2024. Disponível em: <https://stat.unido.org/content/publications/world-manufacturing-production---quarterly-report>. Acesso em: 14/03/2024.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

| TRIMESTRE | ÍNDICE, SEM EFEITO SAZONAL (BASE: MÉDIA DE 2019=100) | VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR, SEM EFEITO SAZONAL (%) | VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%) | VARIÇÃO ACUMULADA EM 4 TRIMESTRES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR (%) |
|-----------|--|--|---|---|
| 2021-IV | 92,5 | -1,2 | -8,2 | -4,4 |
| 2022-I | 92,1 | -0,4 | -6,2 | -5,8 |
| 2022-II | 93,5 | 1,5 | -1,6 | -6,0 |
| 2022-III | 90,9 | -2,8 | -3,0 | -4,7 |
| 2022-IV | 91,4 | 0,6 | -1,1 | -3,1 |
| 2023-I | 90,9 | -0,5 | -1,6 | -1,8 |
| 2023-II | 91,3 | 0,4 | -2,1 | -1,9 |
| 2023-III | 91,8 | 0,5 | 0,9 | -0,9 |
| 2023-IV | 92,0 | 0,2 | 0,4 | -0,5 |

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

Produtividade do trabalho anual, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

| ANO | VARIÇÃO ANUAL (%) |
|------|-------------------|
| 2013 | 2,7 |
| 2014 | -0,3 |
| 2015 | 0,3 |
| 2016 | 1,7 |
| 2017 | 4,5 |
| 2018 | 0,8 |
| 2019 | 0,8 |
| 2020 | -0,5 |
| 2021 | -4,7 |
| 2022 | -3,0 |
| 2023 | -0,5 |

| ANO | VARIÇÃO ACUMULADA (%) |
|---------------------------|-----------------------|
| Última década (2013-2023) | |
| 2013-2023 | -1,2 |
| 2013-2018 | 7,1 |
| 2018-2023 | -7,8 |

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/produzivadaindustria

Documento concluído em 7 de junho de 2023.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Política Industrial | Superintendente: Fabrício Silveira | Gerência de Política Industrial | Gerente: Samantha Ferreira e Cunha | Análise: Vinicius Luís de Souza Nonato | Superintendência de Economia | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

